

Indústria-ES

NOSSA ECONOMIA

Indústria fatura mais 16,63%

ANGELO PASSOS

A vendas das indústrias capixabas aumentaram 16,63% em outubro, comparativamente a setembro. É quase quatro vezes mais que a média de 4,2%, no país. O ES apresentou a segunda melhor performance entre os Estados. Apenas Pernambuco conseguiu percentual de alta maior: 21,47% (devido à sazonalidade da cana-de-açúcar). Elevar o faturamento em 16,63%, significa uma grande reviravolta, pois em setembro o faturamento da indústria capixaba havia caído 10,01% em relação a agosto.

Confrontados o resultado de outubro/2001 com outubro/2000, as vendas do ano passado foram 11,50%. Mas são épocas inteiramente diferentes. Há um ano nem se falava em Bin Laden, o terrorismo era endiabrado mas discreto, nem pensava em virar paranóia mundial, não havia guerra, a Argentina já estava quebrada, mas mantinha pose de lorde e os Estados Unidos e demais potências mundiais nem imaginavam cair no buraco da recessão. E nem havia racionamento de energia.

Outubro deste ano é que foi "o bicho". O dólar chegou a R\$ 2,83. Mas o cenário de bruxos começou a ser apagado nas indústrias com a chegada das encomendas natalinas feitas pelo comércio.

O setor de alimentos surgiu como maior destaque das vendas das industriais no Espírito Santo, em outubro/2001. Para atender encomendas natalinas, o número de horas trabalhadas no chão das fábricas cresceu 5,59% em relação a setembro.

As exportações também contribuíram para o incremento das vendas industriais. Principalmente os embarques de aço e celulose



■ Número de novas empresas cresce 28,97% no ES -

Em outubro 908 empresas foram registradas na Junta Comercial do Espírito Santo, superando em 28,97% o total de 704 em setembro. Mas há um ponto comum nestes dois meses: é a ampla predominância das microempresas. Elas somaram 746 no universo de 908 novas firmas em outubro. Destas 746, as firmas individuais somaram 423 e as sociedades, 323. Em setembro, dos 704 registros feitos na Junta Comercial, 567 foram referentes a microempresas - sendo 349 firmas individuais e 218 sociedades. Os ventos de Natal já sopram.

■ EUA aceitam placas - As placas de aço da Companhia

Siderúrgica de Tubarão não estão incluídas na imposição de tarifas e cotas de importação recomendadas pela Comissão de Comércio Internacional dos EUA ao Governo Bush. A implicância é com os aços planos laminados e pré-acabados.

■ Só 8 pedidos de falência na Grande Vitória - Isto

ocorreu em novembro. Apenas 8 pedidos registrados na Vara de Falência e Concordata. É uma queda fantástica em comparação aos 45 em outubro. Não há dúvida de que os indicadores macroeconômicos - câmbio, inflação, vendas da indústria, etc - melhoraram em novembro. Até os juros bancários caíram na ponta do balcão. A taxa média foi de 62,9%, a mesma praticada em setembro de 2000 (números do Banco Central). Estariam aí os motivos da fuga à falência? Ou, em alguns casos, este tipo de decisão foi suspenso, na esperança de reversão de quadro com as vendas de fim de ano? A conferir.

DIVERSAS

EXPORTAÇÕES DISPARAM -

Os atores econômicos capixabas não podem se queixar da performance do comércio externo, durante o mês de outubro. As exportações pelos portos locais totalizaram US\$ 262,02 milhões, valor 84,37% superior aos US\$ 142,11 milhões em setembro. Já as importações, somaram US\$ 202.503 superando em 1,07 o montante de US\$ 200,36 milhões no mês anterior. Então, o saldo de outubro da balança capixaba foi de US\$ 59,52 milhões. É o maior do ano.

IMPORTAÇÕES AUMENTAM -

De janeiro a outubro deste ano, as exportações realizadas pelos portos do Espírito Santo atingiram US\$ 2.133.997.209. No mesmo período do ano passado somaram US\$ 1.979.522.601. O crescimento é de 7,8%. Este resultado demonstra a força do Fundap. Em setembro e outubro não foi fácil importar, devido à elevadíssima valorização do dólar - que chegou a ser cotado a R\$ 2,83. Ademais, a modesta evolução do PIB tem reduzido as compras de acabados, produtos intermediários (utilizados pelas indústrias) e máquinas no exterior.

INDUSTRIALIZADOS -

Nas exportações feitas pelos portos capixabas em outubro predominaram os produtos industrializados (semimanufaturados e manufaturados). Os embarques somaram US\$ 167,1 milhões - sendo US\$ 119,2 de semimanufaturados e US\$ 47,9 de manufaturados. Já a receita dos produtos básicos ficou em US\$ 82,4 milhões.

TÍTULO - Os produtos industrializados também se destacaram nas importações dos portos do Espírito Santo, em outubro. Totalizaram US\$ 175,7 milhões.

'Há sempre presunção de que existe soberania do consumidor na economia'

Franklin Fischer, teórico econômico